

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO ATRAVÉS DO REFORÇO ESCOLAR E A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NESSE PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Marcela Matos Campos ¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre a importância do reforço escolar para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem do aluno desde os primeiros anos do ensino fundamental, e como a relação aluno-professor/professor-aluno pode influenciar nesse desenvolvimento.

Dito isso, o atendimento individualizado e personalizado reforça os ensinamentos que foram ministrados na escola e precisa de um reforço extraclasse. Esse atendimento proporciona um direcionamento pessoal para cada aluno, e cada situação, buscando entender de perto as dificuldades do discente, pois cada aluno tem um ritmo e uma forma de aprender e muitas vezes necessita de mais tempo para realizar alguma atividade. Segundo Freire (2019, p.30) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.” O papel desse professor é se aproximar e estudar o aluno para que possa desenvolver suas capacidades, entendendo suas dificuldades e buscando meios de minimizar os problemas.

Enquanto ensino continuo buscando, reprocuro. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago, e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (Freire, 2019, p. 30 e 31).

Nesse viés, é importante que o professor(a) faça relatórios/avaliações pessoais e individuais do aluno como meios de guardar informações sobre sua evolução, comportamento e informações necessárias, sendo repassadas para os responsáveis e para que o professor fique sempre em busca de novos meios de planejar suas aulas.

¹ Pós-Graduada em Neuroeducação – Unichristus - CE, Professora de Reforço com Atendimento Individualizado. marcelamatos312@gmail.com

Nesta oportunidade de atendimento o professor(a) pode utilizar materiais concretos como jogos pedagógicos, brinquedos, leitura de livros e desenhos, para estimular o pensar e desenvolver a imaginação. O reforço escolar é mais do que realizar tarefas de casa, é intensificar os estudos de sala de aula e fazer a diferença na vida do educando. Na visão de Freire (2019, p.43) “Mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor.”

Logo, para Luckesi (1999 *apud* Lopes) “o reforço escolar é uma atividade de auxiliar o educando a aprender o que não foi possível aprender nas horas regulares de aula em uma escola”. Além disso o reforço escolar personalizado coloca o aluno no processo educativo de criar hábito, disciplina e rotina de estudos, fortalecendo a importância de estimular, entusiasmar e afetar o aluno para que ele possa se desenvolver de forma prazerosa.

METODOLOGIA

A pesquisa realiza uma abordagem qualitativa através de atendimentos individualizados para alunos do ensino fundamental, dos anos iniciais, de escolas particulares, utilizando como método inicial, nesse processo, uma avaliação diagnóstica através da observação do discente em todo seu contexto, familiar, emocional, social e comportamental, pois é a partir desse primeiro contato que as aulas começam a ser planejadas pelo professor particular.

No segundo momento é realizado um diálogo com os responsáveis do aluno, esclarecendo como as aulas serão planejadas e as medidas que serão tomadas para iniciar o processo de acompanhamento individualizado para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem desse aluno e que seja condizente com cada especificidade, sempre deixando os familiares cientes e participativos desse processo de crescimento.

Para a realização do terceiro passo são elaborados relatórios pessoais sobre o desenvolvimento do aluno, relacionando a evolução, comportamento diante do tema exposto, a participação na aula, estado emocional, resistência e retrocesso, pois através desse relatório o professor pode reelaborar novos planejamentos, abordar novos assuntos, inovar, usar a tecnologia e colocar os alunos para participarem das atividades, e assim, seguir numa avaliação pontual para observar os avanços.

Por fim, dentre os materiais pedagógicos utilizados estão os jogos de memórias e dominó, lápis de cor, lápis de cera, folhas, tintas, pincéis e fábulas, para contação de

histórias, com o intuito de despertar a imaginação, o interesse pela leitura, o desenvolvimento da linguagem e da escrita, utilizando sempre após a leitura dos livros os desenhos e pinturas sobre cada história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo não podem ser mensurados com números exatos por se tratar de um estudo dinâmico, entretanto, os relatórios pessoais realizados individualmente trazem informações ricas sobre o desenvolvimento cognitivo do aluno, inclusive emocional.

É importante constar nesses relatórios avaliativos/diagnósticos o estado emocional do aluno, pois tudo influencia em seu desempenho durante a aula, como por exemplo, a chegada de viagem de um familiar, um esporte, noite mal dormida, o aniversário de um amigo e assim por diante, ser professor é ter relacionamento com aluno, por isso o professor precisa conhecê-lo, pois, sabe-se que os professores, assim como a família, são os maiores influenciadores no desenvolvimento humano.

Segundo Freire (2019, p. 45) “O que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança, a ser superada pela segurança, do medo que, ao ser, educado, vai gerando a coragem”. Além disso o principal resultado do professor particular é fazer com que o aluno conquiste novamente a sua autoestima e a sua autoconfiança para que ele consiga se sentir capaz de aprender e de acompanhar os colegas de sala, pois quando o aluno recupera essa autoconfiança ele se desenvolve de maneira natural, mas esse processo muitas vezes é duradouro e depende de vários contextos.

Avaliar não é apenas constatar, mas, sobretudo analisar, interpretar, tomar decisões e reorganizar o ensino. Silva (2002 *apud*, Neto e Aquino), portanto, outro ponto relevante a ser explorado é o cotidiano familiar que também deve constar no relatório individual, com o intuito de diagnosticar e interpretar alguns comportamentos do discente para que o professor possa tomar decisões e replanejar os estudos reorganizando os materiais necessários para seu desenvolvimento de acordo com sua rotina. No entanto, reitera-se que a participação da família é essencial nesse processo, uma vez que a inclusão de rotina organizacional faz parte do processo de aprendizado do aluno.

Nesse sentido, é imprescindível a conscientização que o reforço escolar/atendimento individualizado é um processo contínuo e seu resultado acontece durante o decorrer do ano e não apenas quando o aluno já está com notas muito aquém do desejado e próximo ao final do ano escolar, desta forma o aluno não conseguirá acompanhar de forma significativa o aprendizado e seguirá para o ano seguinte ainda cheio de lacunas cognitivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados faz-se necessário que o professor de reforço escolar observe sempre o aluno através de relatórios para que busque o melhor caminho a ser trabalhado com ele para se chegar a resultados satisfatórios que não são apenas notas de provas, mas muitas vezes estão relacionados a autoestima, carência, timidez e até mesmo bullying, esses relatórios também são importantes para serem comunicados a família, pois qualquer mudança de comportamento incomum a família precisa estar ciente.

Palavras-chave: Reforço escolar; acompanhamento individualizado; aprendizagem; relação professor-aluno/aluno-professor.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 59ªed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

NETO, Ana Lúcia Gomes Cavalcanti; AQUINO, Josefa de Lima Fernandes. **A Avaliação da Aprendizagem como um Ato Amoroso: o que o professor pratica?** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/G8jSCxDmCMRDnZcY67m5x4m/?format=pdf&la/n/g=pt> Acesso: 07/06/2024

LOPES, Yara Pereira. **Aulas Reforço Escolar Para a Recuperação da Aprendizagem: Uma Análise de Produções Acadêmicas.** Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3469/1/tcc_Yara%20Pereira%20Lopes.pdf. Acesso: 31/05/2024

EDUKAR. Conselho Nacional da Educação. **7 motivos pelos quais as aulas de reforço são benéficas para muitas crianças e adolescentes** Disponível em: <https://edukar.pt/7-razoes-para-dar-aulas-de-reforco-escolar-ao-seu-filho-2/>. Acesso em: 22/05/2024